



A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA REVISTA LECTURAS: EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES

Humberto Luís Cesaro¹

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar a produção acadêmica sobre Educação Física no Ensino Médio através de um Scoping Review. Foi possível perceber que a revista EF y Deportes desperta a atenção de professores/as e concluintes dos cursos de Educação Física e sugiro a ampliação do espaço para publicação destes trabalhos nos periódicos brasileiros.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Scoping Review.

HIGH SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE JOURNAL LECTURAS: EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES

Abstract

The aim of this study was to analyze the scientific production about High School Physical Education classes by a Scoping Review. It was possible to notice that the jornal EF y Deportes arouses interest of Physical Education teachers and students and I suggest that brazilian journals should stimulate publishing this kind of papers.

Keywords: Physical Education. High School. Scoping Review.

LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA SECUNDARIA NEL PERIÓDICO LECTURAS: EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES

Resumen

El estudio analiza la investigación académica en la educación física en la escuela secundaria a través de un Scoping Review. El periódico EF y Deportes despierta la atención de los maestros y graduados de los cursos de educación física y sugerimos fomentar la expansión del espacio para la publicación de este trabajo en revistas brasileñas.

Palavras-clave: Educación Física. Escuela Secundária. Scoping Review.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem aumentado o número de manifestações dos/as professores/as de Educação Física indicando que os/as estudantes do Ensino Médio não se interessam pelas aulas da disciplina e procuram sempre fugir das atividades práticas, seja através da apresentação de atestados médicos ou simplesmente negando-se a participar do que é proposto. Corroboram estas afirmativas, entre outros, os estudos de Betti e Zuliani (2002) e Paula, Silva e Kocian (2011).

¹ Doutorando em Ciências do Movimento Humano – UFRGS.

Paradoxalmente, a temática Ensino Médio é um das menos abordadas nas pesquisas brasileiras em Educação Física Escolar e aponta para uma falta de investimento na produção de conhecimentos voltados para esta área. Como exemplo, cito o estudo de Dias e Correia (2013), uma revisão de literatura que abarcou 16 periódicos nacionais classificados entre os níveis B1 e B5 no Qualis/CAPES; nesta pesquisa, identificaram 31 artigos, entre 287, com o tema Educação Física Escolar, voltados para o último ciclo da Educação Básica.

Com o objetivo de mapear a produção acadêmica brasileira sobre esta temática (considerando que a já citada revisão de Dias e Correia (2013) analisou somente os artigos publicados entre 2005 e 2010), empreendi uma revisão de literatura do tipo Scoping Review, uma metodologia desenvolvida e apresentada por Arksey e O'Malley (2005) e que se caracteriza por oferecer a possibilidade de mapear rapidamente os conceitos-chave de uma determinada área. Um Scoping Review pode ser parte de uma pesquisa ou um estudo independente; também pode ter como objetivos: determinar se é necessário efetivar uma revisão sistemática; resumir e divulgar para o campo o resultado das pesquisas já existentes sobre o tema; identificar lacunas na literatura disponível, ou seja, questões que ainda não foram respondidas pelos estudos existentes; examinar a extensão, o alcance e a natureza das produções existentes com a temática escolhida. Por estas características desta metodologia de revisão, embora seja parte de um projeto de pesquisa mais amplo [identificação suprimida para garantir a avaliação cega], o presente trabalho constitui-se, também, numa pesquisa independente, que não depende da finalização do estudo para apresentar suas próprias conclusões.

METODOLOGIA

O objetivo deste estudo foi mapear as produções existentes nos periódicos brasileiros com a temática Educação Física no Ensino Médio para alicerçar a elaboração de um projeto de pesquisa que visa compreender o absenteísmo dos/as estudantes. Uma única exceção foi feita: a revista digital argentina *Lecturas, Educación Física y Deportes*, por se tratar de uma revista que recebe muitos trabalhos de pesquisadores/as brasileiros/as. É importante destacar que o único empecilho para a inclusão deste periódico no estudo seria sua condição de estrangeira e não sua classificação no Qualis/CAPES, pois o Scoping Study não leva em conta, necessariamente, a classificação das revistas onde foram publicados os estudos analisados. É importante lembrar que um estudo desta natureza tem como objetivos cobrir todo o campo, trazendo à tona as pesquisas de uma determinada área, sem preocupação excessiva com o fator de impacto ou outros indicadores.

Seguindo os passos definidos para esta forma específica de revisão de literatura, a primeira ação foi determinar uma questão de pesquisa ajustada, nem ampla e nem restrita demais, ou seja, que não gerasse um número muito grande de resultados a ponto de impedir uma leitura cuidadosa e de qualidade e ao mesmo tempo capaz de incluir todos os trabalhos importantes para a temática. Desta forma, defini como questão de pesquisa “O que a literatura acadêmico-científica da Educação Física brasileira produz a respeito dos/as estudantes do Ensino Médio?”.

O segundo passo foi buscar as produções relevantes que pudessem contribuir para responder a questão proposta. Como dito anteriormente, não levei em conta a classificação no Qualis e pesquisei em todos os periódicos que publicam trabalhos das áreas da Educação Física, Saúde e Educação nos extratos A, B e C com os seguintes termos: nas revistas das áreas de Educação Física e de Saúde, busquei por “Ensino Médio”; nas revistas de Educação, os termos foram “Educação Física Ensino Médio”. Esta pesquisa foi feita em abril de 2014 e refeita em dezembro para recuperar os estudos publicados até o final do ano. Essa busca resultou em 213 artigos com a temática Ensino Médio, sendo 91 deles adequados à questão de pesquisa proposta, ou seja, eram relatos de pesquisa realizadas com estudantes do Ensino Médio.

O passo seguinte foi construir um mapa com os dados relevantes dos artigos selecionados. Como o número continuava alto, optei por dividir em dois grupos; assim, um primeiro estudo foi conduzido com os artigos dos periódicos nacionais e um segundo, cujos resultados apresento neste texto, com os 27 estudos publicados na revista argentina *Lecturas, Educación Física y Deportes*. Este mapa contém os objetivos, metodologias, resultados, conclusões e outras informações importantes de cada um dos estudos selecionados para a pesquisa. Apresento, a seguir, os artigos divididos em categorias de acordo com os objetivos de cada um.

RESULTADOS

Aptidão Física

Tabela 1: Artigos cuja temática principal está relacionada à aptidão física.

AUTORES/AS	ANO	OBJETIVO
ZIRBES; GONÇALVES	2009	Avaliar o nível de atividade física em alunos do Ensino Médio de Escolas Particulares de Montenegro/RS
MACEDO;	2010	Verificar a comparação do nível de atividade física de

FERREIRA		alunos do Ensino Médio de uma escola particular do Distrito Federal em relação à gênero, frequência semanal e duração em minutos que eles praticam
MEIRA; MAFFIA	2011	Detectar os conhecimentos sobre hábitos saudáveis, suas principais fontes de aquisição e os níveis de atividade física em escolares do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Piraúba/MG
PETRY; FACHINETTO	2012	Comparar as variáveis de aptidão física relacionada à saúde e a condição econômica de 90 adolescentes matriculados no Ensino Médio de uma escola estadual de Florianópolis/SC.
ASSIS	2014	Verificar os desvios posturais dos alunos do 1º ano do Ensino Médio

Agrupei nesta categoria os estudos que manifestam preocupação com a condição física ou antropométrica dos/as estudantes. Com exceção do estudo de Assis (2014), cuja intenção foi verificar os desvios posturais dos/as alunos/as do primeiro ano do Ensino Médio, os outros quatro estudos deste grupo compartilham a crença de que a atividade física insuficiente é um problema de saúde que deve ser combatido durante as aulas. Suas preocupações não envolvem a qualidade das aulas ou da participação discente nas atividades, a não ser que esta participação seja insuficiente, abaixo do mínimo recomendado pela literatura epidemiológica. Tampouco encaram o baixo interesse dos/as estudantes pelas aulas de Educação Física como um problema pedagógico, posto que interpretam a baixa participação nas aulas apenas em termos da quantificação do gasto calórico. Subjaz a estes trabalhos um entendimento de que a função da Educação Física é a de contribuir para melhorar a aptidão física dos/as estudantes, deixando de lado a literatura acadêmica e os documentos legais que definem esta disciplina como um componente curricular com conteúdos, metodologias e avaliações próprios.

É interessante destacar a pouca representatividade deste tipo de pesquisa na EF y Deportes, uma vez que apenas 5 artigos, de um total de 27, enquadram-se nesta categoria. No mesmo levantamento realizado entre as revistas brasileiras posicionadas entre os extratos A2 e B5 do Qualis/CAPES, a presença desta temática é muito maior: 43 trabalhos entre 64, o que corresponde a mais de dois terços das pesquisas publicadas em periódicos brasileiros. Uma das explicações possíveis para este desinteresse dos/as pesquisadores/as desta área pelas

publicações na EF y Deportes é o fato de que artigos publicados neste periódico não são pontuados pela CAPES nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação. Num espaço tão competitivo quanto é o das ciências “duras”, que na área de Educação Física são principalmente aquelas ligadas às Ciências Biológicas, publicar e não pontuar é um desperdício de trabalho.

Opinião dos/as Estudantes

Tabela 2: Artigos cuja temática principal está relacionada à opinião dos/as estudantes sobre as aulas de Educação Física no Ensino Médio.

AUTORES/AS	ANO	OBJETIVO
FREY	2007	Descrever a opinião dos alunos do Ensino Médio sobre suas aulas de Educação Física considerando alguns aspectos: gosto pelas aulas, importância atribuída à disciplina, benefícios percebidos, preferências e participação
NASCIMENTO; PINHO; ANDRADE; MONTIEL	2010	Diagnosticar a preferência na prática esportiva dos estudantes desta Instituição (IFSul/ Câmpus Pelotas), bem como apontar o esporte que os alunos mais gostam
MONTES; ALBUQUERQUE; VIANNA	2010	Identificar a importância das aulas de Educação Física escolar na opinião dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio.
DEON; FONSECA	2010	Verificar a opinião sobre a importância da Educação Física escolar dos estudantes do Ensino Médio.
PAIVA; DUARTE	2011	Analisar a percepção dos adolescentes sobre as aulas de Educação Física no Ensino Médio em duas escolas públicas
SANTOS; SILVA	2011	Identificar a percepção de alunos do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física
SIQUEIRA; KRÜGER	2012	Verificar a opinião dos alunos do Ensino Médio de uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Júlio de Castilhos/RS em relação à importância, obrigatoriedade, gosto, motivação, gênero, aspectos ambientais, físicos e

		materiais e qualidade das aulas de Educação Física.
GOMES; VIANNA	2012	Identificar a percepção de alunos no terceiro ano do ensino médio em preparação para o vestibular sobre a importância da Educação Física escolar neste período.
SEMELER; EUZÉBIO	2014	Qual a compreensão dos alunos sobre Educação Física no Ensino Médio Noturno?
COSTA; SCHALY; FIN; BARETTA; BARETTA	2014	Identificar os motivos que levam os alunos do Ensino Médio a participar ou não das aulas de Educação Física e quais atividades os motivariam à prática, visando saber qual é a percepção desses alunos em relação aos conteúdos das aulas e quais suas sugestões para uma maior participação por parte deles.

O segundo grupo de artigos é aquele em que os/as pesquisadores se preocuparam com a caracterização das aulas de Educação Física do Ensino Médio a partir da opinião dos/as estudantes e que buscam uma legitimação da disciplina enquanto componente curricular. Um dos trabalhos deste grupo é o de Gomes e Vianna (2012), que teve como objetivo “identificar a percepção de alunos no terceiro ano do ensino médio em preparação para o vestibular sobre a importância da Educação Física escolar neste período” e que, de certa forma, assemelha-se aos trabalhos do grupo anterior. Esta semelhança reside na definição de um papel instrumental para a Educação Física, não uma preocupação com a aptidão física e sim com a “aptidão mental”; da forma como é apresentada no artigo, a disciplina seria praticamente um espaço de lazer dentro do horário escolar, sem nenhum compromisso de propiciar aprendizagens significativas aos/as estudantes: “a Educação Física neste período da vida dos alunos pode servir como válvula de escape, por ser uma forma dos alunos esquecerem um pouco do vestibular e terem um momento de prazer, para relaxar e aliviar as tensões.” O artigo também propõe que o conteúdo das aulas do Ensino Médio seja centrado nos esportes coletivos, pois estas são as modalidades que a maior parte dos/as colaboradores/as da pesquisa considera mais interessantes. Nesta mesma direção aponto o trabalho de Nascimento; Pinho; Andrade; Montiel (2010), que analisou a preferência esportiva de estudantes do Ensino Médio num Instituto Federal e destacou a similaridade entre as preferências discentes e as modalidades esportivas oferecidas pela instituição, sem levantar a possibilidade de que o contrário seja verdadeiro, ou seja, os/as alunos/as gostam destas modalidades porque são as que eles/aprenderam.

Ainda nesta categoria, outros trabalhos têm como objetivos caracterizar as aulas em grupos específicos, como o estudo de Semeler e Euzébio (2014), cujo objetivo foi determinar qual a compreensão dos alunos sobre Educação Física no Ensino Médio Noturno ou de Deon e Fonseca (2010), que tiveram como objetivo “Verificar a opinião sobre a importância da Educação Física escolar dos estudantes do Ensino Médio.”. A importância destes estudos reside nos dados que eles levantam acerca da preferência dos/as estudantes pelas modalidades esportivas enquanto conteúdo hegemônico (senão único) das aulas de Educação Física. Uma das indicações do estudo é de que os/as estudantes não gostariam de aprender somente esportes durante o Ensino Médio, preferindo aulas diferentes e a prática de outros conteúdos (SEMELER; EUZÉBIO, 2014).

Desmotivação/falta de interesse nas aulas

Tabela 3: Artigos cuja temática principal está relacionada à desmotivação e falta de interesse dos/as estudantes pelas aulas de Educação Física

AUTORES/AS	ANO	OBJETIVO
ALMEIDA; CAUDURO	2007	Conhecer os motivos que levam os alunos do Ensino Médio a se desinteressarem pelas aulas de Educação Física Escolar
MARZINEK; NETO	2007	Verificar se existem diferenças motivacionais intrínsecas e extrínsecas entre os sexos masculino e feminino nas oitavas séries do Ensino Fundamental e nos terceiros anos do Ensino Médio para a prática das aulas de Educação Física
LUNA; SILVA; ANDRADE; VIANNA	2009	Observar os motivos que levam os alunos do Ensino Médio de escolas públicas e de escolas privadas a não participação nas aulas de Educação Física escolar.
LEITE JUNIOR; HONORATO	2010	Investigar a motivação presente para prática efetiva das aulas de Educação Física nos estudantes dos terceiros anos do Ensino Médio do município de Araruna/PR
CARA; SAAD	2011	Analisar os motivos do desinteresse dos alunos da 1ª série do Ensino Médio pelas aulas de Educação Física de uma escola da rede particular de Xanxerê

CAVALIERI	2012	Entender os motivos pelo desinteresse dos alunos sobre as aulas de Educação Física, sobretudo no Ensino Médio
SOUZA; BENEDETTI; BORDIN	2012	Identificação e análise das causas deste fenômeno (baixa frequência dos alunos às aulas de Educação Física que evolui gradativamente do primeiro para o terceiro ano do Ensino Médio)
CARVALHO NETO; GUIMARÃES; LOBO; SILVA; ROCHA	2014	Abordar a evasão dos alunos do Ensino Médio nas aulas de Educação Física Escolar

Nesta terceira categoria, agrupei os trabalhos que se preocupam com a falta de participação dos/as estudantes nas aulas de Educação Física. Um primeiro ponto que destaco é que os trabalhos são unânimes em afirmar a falta de interesse discente pelas atividades práticas da disciplina e justificam este desinteresse pelos mais diversos motivos; não falam, entretanto, em falta de interesse pelas aulas teóricas de Educação Física, o que nos leva a pensar que a participação neste tipo de aula não é um problema ou que as escolas tem se preocupado exclusivamente com a aprendizagem das práticas corporais, sem desenvolver o conhecimento sobre estas mesmas práticas. Vale lembrar que, ao ser colocada ao lado das disciplinas de Língua Portuguesa e sua Literatura, Línguas estrangeiras e Artes, a Educação Física assume um compromisso de trabalhar as práticas corporais como uma linguagem (BRASIL, 2006). Cabe aqui um questionamento: será que ensinar a praticar as diversas modalidades que podem compor o currículo escolar é suficiente para a apropriação das práticas corporais como uma linguagem? Como um conhecimento sem o qual é impossível compreender uma vasta gama da cultura, essa que convencionamos chamar de Cultura Corporal? (Coletivo de Autores, 1992).

Quanto aos motivos que afastam os/as estudantes das atividades práticas, os trabalhos publicados na EF y Deportes apontam para 3 causas principais: as metodologias dos/as professores/as, os conteúdos e o relacionamento com os/as colegas ou professor/a.

Como exemplo, é possível encontrar relatos de que as metodologias não são interessantes no trabalho de Almeida e Cauduro (2007), que reproduzem falas dos/as

estudantes afirmando que não gostam quando o/a professor/a simplesmente “joga a bola” e deixa que a turma se organize e jogue a modalidade escolhida. Os/as alunos/as querem aprender, gostariam de ter um/a professor/a que entendesse as suas limitações e que fosse capaz de ensinar respeitando os limites de cada um.

Quanto aos conteúdos, as falas dos/as alunos indicam um descontentamento com a predominância do esporte nas aulas, traço que não é característico apenas do Ensino Médio, como também dos anos finais do Ensino Fundamental. Cara e Saad (2011) relatam essa saturação do esporte enquanto conteúdo e as solicitações dos/as colaboradores/ da pesquisa no sentido de haver maior variação dos conteúdos e alternativas para aqueles/as estudantes que não se filiam à atividade proposta pelo professor. Aqui é preciso pontuar algumas questões: primeiro, há que se destacar a fala dos/as estudantes de que gostariam de aprender outras práticas, de conhecer outros conteúdos além do esporte. A variedade de práticas corporais com os quais os/as alunos/as tem contato através da televisão e da internet é imensa, como atividades em contato com a natureza, os esportes radicais e as diversas formas de exercitação corporal como a musculação ou as ginásticas praticadas em academias. Por que estas práticas não entram no currículo escolar, nem que seja apenas como forma de vivenciar/conhecer outras possibilidades de se movimentar?

Em segundo lugar, a fala (bem intencionada) porém igualmente problemática de que o/a professor/a deve oferecer alternativas para quem não gosta do conteúdo proposto. Essa afirmativa denota uma compreensão de que a Educação Física deve ser um espaço unicamente de experiências prazerosas, em que cada um faria o que mais gosta e apenas isso. Como construir novos conhecimentos e conhecer novas práticas sem abandonar a zona de conforto do que já é sabido e que não vai representar desafios?

Relatos de experiência/ propostas de intervenção

Tabela 4: Artigos cuja temática principal está relacionada à falta de interesse dos/as estudantes pelas aulas de Educação Física do Ensino Médio e ao relato de experiências para diminuir estes índices.

AUTORES/AS	ANO	OBJETIVO
BIANCHI; RATJE	2007	Expor as atividades realizadas no projeto "A Educação Física no Ensino Médio da UFSM"
RIBEIRO; FACHINETO;	2011	Verificar quais os motivos intrínsecos e extrínsecos que levam os alunos do 2º ano a praticarem ou não as aulas de

LIVINALLI; PEDROZO; FRIGERI; ECKERT		Educação Física na escola e usar este diagnóstico para propor uma intervenção
ROCHA; FOGAGNOLI	2012	Identificar a existência de educandos do Ensino Médio por algum motivo e propor uma intervenção pedagógica pautada nas causas que levam esses alunos a não participarem das aulas, sugerindo atividades mais interessantes e atrativas, objetivando a participação mais ativa deste público alvo
ROWIECKI; MARQUES; BELLUSCI	2013	Levantar elementos sobre a importância de exercícios físicos na vida futura e das aulas de Educação Física para alunos do Ensino Médio de um colégio estadual de Maringá/PR

Por fim, a categoria mais emblemática, embora a menor de todas, deste Scoping Review focado exclusivamente na revista eletrônica EF y Deportes. Estes quatro últimos trabalhos apresentam relatos de experiência ou propostas de intervenção desenvolvidas em aulas de Ensino Médio nos colégios da Universidade Federal de Santa Maria (BIANCHI; RATJE, 2007), numa escola pública de Maravilha/SC (RIBEIRO et al, 2011), em duas escolas estaduais do Paraná, uma em Campo Mourão (ROCHA; FOGAGNOLI, 2012) e outra em Maringá (ROWIECKI; MARQUES; BELLUSCI, 2013). Este tipo de trabalho tem se configurado numa “literatura menor” nas publicações científicas brasileiras; encontrei mais de 200 artigos publicados com a temática Educação Física e Ensino Médio, dos quais 91 compuseram esta revisão e apenas 4 deles são relatos em que se descrevem e analisam experiências que estão sendo conduzidas nas escolas; nenhum deles está nas revistas com melhor classificação no Qualis/CAPES.

Esta situação nos remete ao texto de Caparroz e Bracht (2007) em que os autores questionam se a discussão pedagógica (nos cursos de formação e também nos periódicos científicos) não estaria sufocando a discussão didática. Esta discussão, que envolve o “como ensinar”, o “como organizar os conteúdos” e “como lidar com algumas situações desafiadoras que acontecem cotidianamente nas aulas”. Para os autores, uma das possíveis soluções para esta dicotomia entre discussão pedagógica e discussão didática estaria numa formação inicial

e continuada que fosse capaz de transformar o/a professor de Educação Física num pesquisador/a de sua própria prática, num professor/a que fosse capaz de construir sua própria prática pedagógica e não apenas copiar de outros/as. Em outras palavras, um professor/a que tivesse a autoria de sua própria prática.

A menção à autoria no parágrafo anterior não é fortuita. Por autoria quero dizer a criação, a condução criativa, a avaliação criteriosa e que tem como intenção ajustar os rumos de sua própria prática; mas não há como negar um outro sentido da palavra autoria, o de quem, além de criar, escreve. Não se trata aqui de advogar o relato de experiência como forma de resolver os problemas enfrentados diariamente por milhares de professores e professoras durante as aulas de Educação Física, mas de pensar num compartilhar de experiências como forma de estimular a reflexão e incentivar mais professores/as a assumirem a autoria de suas próprias práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento dos artigos publicados com a temática Educação Física no Ensino Médio nas revistas brasileiras e na EF y Deportes apresenta diferenças substanciais. Quando estes artigos são restringidos àqueles trabalhos que estudaram especificamente os/as estudantes e sua relação com a disciplina, estas diferenças tornam-se ainda mais evidentes.

O nível C do Qualis/CAPES não atrai aqueles pesquisadores/as das áreas biológicas, posto que apenas uma fatia muito pequena dos artigos publicados na EF y Deportes contempla esta área de estudos. A falta de interesse pode ser explicada pela inexistência de pontuação para os artigos publicados em revistas não indexadas, o que não interessa aos/as pesquisadores/as que precisam pontuar para manterem seus credenciamentos nos programas de pós-graduação ou ainda somar pontos no Currículo Lattes para concorrer em editais, concursos públicos e outras formas de seleção.

Por outro lado, a EF y Deportes demonstra estar mais próxima das escolas, dos/as professores/as que experimentam novas práticas pedagógicas nas escolas onde trabalham e buscam a publicação destes relatos como forma de socializar as experiências. A revista também se configura num espaço de publicação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos diversos cursos de Graduação em Educação Física existentes no Brasil. Esta busca dos/as professores/as e formandos/as em Educação Física por esta revista, que não faz muitas exigências e, principalmente, não promove a avaliação por pares como requisito para a publicação, mostra o quanto o mundo profissional (o mundo profissional da Escola) está

afastado do mundo acadêmico, este que publica nos periódicos melhor indexados no Qualis/CAPES.

Uma forma de diminuir esta distância e aproximar a discussão pedagógica da discussão didática poderia ser a criação de espaços para publicação de experiências em Educação Física Escolar nas revistas mais conceituadas da área. Um exemplo, os Cadernos de Formação da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, que ainda não são suficientes para atender a demanda destes artigos, que acabam direcionados para uma revista estrangeira e que não é muito bem vista pelos/as pesquisadores/as brasileiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, P.; CAUDURO, M. O desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 106, n. 11, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd106/o-desinteresse-pela-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.
- ARKSEY, H; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. *International Journal Of Social Research Methodology: Theory And Practice*, Oxford, v. 8, n. 1, p.19-32, 2005.
- ASSIS, Marcelo de. Avaliação postural na escola: desvios posturais da coluna vertebral em alunos do 1º ano do ensino médio. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 191, n. 19, abr. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd191/desvios-posturais-da-coluna-vertebral-em-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.
- BIANCHI, P.; HATJE, m. A Educação Física no ensino médio da Universidade Federal de Santa Maria. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 112, n. 12, set. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/a-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.
- BRASIL. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria da Educação Básica: Orientações Curriculares para o Ensino Médio; volume 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2006. 239 p.
- CARA, S. SAAD, M. Os motivos do desinteresse pelas aulas de Educação Física dos alunos da 1ª série do ensino médio de. *Efdeportes.com, Revista Digital.*, Buenos Aires, v. 160, n. 16, set. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd160/desinteresse-pelas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.
- CARVALHO NETO, A. et al. Evasão nas aulas de Educação Física escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 198, n. 19, nov. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd198/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.
- COSTA, C. Percepção dos alunos do ensino médio de Catanduvas (SC) quanto às aulas de Educação Física. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 195, n. 19, ago. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd195/percepcao-quanto-as-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

DEON, A.; FONSECA, G. A importância da Educação Física na formação escolar: a opinião dos alunos do Ensino Médio. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 142, n. 14, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd142/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao-escolar.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

FREY, M. Educação Física no Ensino Médio: a opinião dos alunos sobre as aulas. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 113, n. 12, out. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd113/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

GOMES, C.; VIANNA, J. A percepção de alunos do terceiro ano do ensino médio sobre a importância da Educação Física escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 165, n. 16, fev. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/a-percepcao-de-alunos-sobre-a-importancia-da-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

LEITE JÚNIOR, A.; HONORATO, A.. Motivação para a prática efetiva das aulas de Educação Física: um estudo de caso dos estudantes do ensino médio do município de Araruna, PR. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 148, n. 15, set. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/motivacao-para-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

LUNA, C. et al. Evasão nas aulas de Educação Física escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 134, n. 14, jul. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd134/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

MACEDO, L.; FERREIRA, C. Comparação do nível de atividade física de alunos do ensino médio de uma escola particular do DF em relação ao gênero, frequência semanal e duração. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 145, n. 15, jun. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd145/nivel-de-atividade-fisica-de-alunos-do-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

MARZINEK, A.; FERES NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 105, n. 11, fev. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

MEIRA, O.; MAFFIA, R. Nível de conhecimento sobre hábitos saudáveis e de atividade física em adolescentes do ensino médio em uma escola pública da cidade de Piraúba, Minas Gerais. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 158, n. 16, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd158/atividade-fisica-em-adolescentes-do-ensino.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

MONTES, M.; ALBUQUERQUE, T.; VIANNA, J.. Educação Física no Ensino Médio: a percepção dos alunos do terceiro ano. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 144, n. 15, maio 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

NASCIMENTO, D. et al. A percepção dos alunos de ensino médio em relação ao esporte escolar. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 165, n. 16, fev. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/a-percepcao-de-alunos-sobre-a-importancia-da-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

PAIVA, E.; DUARTE, M. As aulas de Educação Física sob o entendimento de adolescentes do ensino médio. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 160, n. 16, set. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd160/as-aulas-de-educacao-fisica-do-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

PETRY, K.; FACHINETO, S. Aptidão física relacionada à saúde e condição econômica de alunos do ensino médio de uma escola estadual de Florianópolis, SC. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 165, n. 16, fev. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd165/aptidao-fisica-relacionada-a-saude-e-condicao-economica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

RIBEIRO, A. et al. Motivação dos alunos do 2º ano do ensino médio pela Educação Física: diagnosticar e intervir. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 163, n. 16, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd163/motivacao-dos-alunos-pela-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

ROCHA, M.; FOGAGNOLI, A. Jogos e brincadeiras no ensino médio: uma intervenção pautada em sugestões dos próprios alunos. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 172, n. 17, set. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd172/jogos-e-brincadeiras-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

ROWIECKI, A.; MARQUES, I.; BELLUSCI, T. Importância das aulas de Educação Física para alunos do ensino médio de um colégio estadual de Maringá, PR: relato de experiência. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 185, n. 18, ut. 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd185/importancia-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

SANTOS, D.; SILVA, M. Alunos do ensino médio: representações sobre aulas de Educação Física em uma escola estadual. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 157, n. 16, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd157/representacoes-sobre-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

SEMELER, B.; EUZÉBIO, C. Educação Física no Ensino Médio noturno: o que compreendem os alunos?. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 190, n. 18, mar. 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd190/educacao-fisica-no-ensino-medio-noturno.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

SIQUEIRA, C.; KRÜGER, Leonardo Germano. A Educação Física escolar no ensino médio nas escolas de Júlio de Castilhos, RS: a opinião do aluno. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 171, n. 17, ago. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd171/a-educacao-fisica-escolar-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

SOUZA, C.; BENEDETTI, A.; BORDIN, R.. Educação Física no Ensino Médio: um estudo de caso no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 170, n. 17, jul. 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd170/educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

ZIRBES, M.; GONÇALVES, A. Nível de atividade física em alunos do ensino médio de escolas particulares de Montenegro, RS. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 133, n. 14, jun. 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd133/atividade-fisica-em-alunos-do-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 05 jan. 2015.